

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

www.adoratrici-asc.org

redazioneasc@adoratrici-asc.org



Lima, Peru
6-28 Luglio 2017

Ano XXI - N. 2, Fevereiro de 2019

O encontro é dom



A palavra encontro tem uma etimologia muito simples: é a direção de um movimento que elimina a tonalidade hostil inserida em contra. Portanto, literalmente significa encontrar-se diante de...

O primeiro encontro que o homem tem é com a vida. E na vida descobre o primeiro dom, a luz Daquele que se moveu em sua direção para torná-lo partícipe da Sua criação. Do momento de seu nascimento o homem é o protagonista incondicional do encontro como dom.

Este dom predispõe cada ser humano a reconhecer a presença do Criador em um rosto, em um sorriso, em um olhar, em um gesto, um evento ou na beleza da criação. Em cada pequena manifestação, em cada aparentemente banal tonalidade do mundo. Porque tudo o que existe é dado pelo milagre do Espírito de Deus que tem concedido ao homem aquilo que é concretamente o dom maior e absoluto: a fé.

Para nós cristão o encontro se enriquece de um significado profundo graças ao mistério da Encarnação. Daquele momento em diante, o cristão vive em busca da presença de Cristo no mundo e na história, na tensão continua de um

encontro que possa mudar o seu coração.

Portanto, o encontro autêntico com o outro, que põe em movimento um processo espiritual, gera crescimento. E em tal processo Deus se revela como presença que interroga para abrir-nos a estrada a percorrer. Ele nos precede para permitir-nos de duvidar ficando parados na certeza dos seus abraços.

Abraços visíveis no encontro entre culturas diversas, entre opiniões diversas, entre cores e vozes diversas. Então o encontro se torna confronto e instrumento de amor capaz de iluminar a alma e torná-la pronta a acolher o dom. Um dom que é um sinal e que assinala. Porque aquele dom nos transforma e nos torna capazes de avistar a ponte a atravessar para poder chegar a Ele, ao Pai, à Sua bondade, à Sua magnanimidade, à Sua infinita beleza.

Nós, Adoradoras nos sentimos parte integrante deste caminho que leva ao encontro, ao confronto, ao acolhimento para doar, mas sobretudo para poder permanecer neste e continuar a discernir a Sua Presença nos sinais dos tempos.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Sumário

Editorial

- ◇ O encontro é dom

Espaço Administração Geral

- ◇ Concerto Intercongregacional da Epifania: 6 de janeiro

Do Mundo ASC

- ◇ Atualizações da Libéria
- ◇ A Vila da Esperança
- ◇ Navodaya - Mysuru
- ◇ Emergência frio
- ◇ Demonstração pacífica diante da igreja de São José em Rankweil, na Áustria

Espaço JPIC/VIVAT

- ◇ Ajuda legal 8
- ◇ Pela tua Palavra...Caridade à porta 9

Na Congregação

- ◇ Calendário para a celebração dos 185° anos de Fundação do Instituto 10
- ◇ Calendário da Administração Geral 11
- ◇ Aniversários: Celebramos a Vida 11
- ◇ Voltaram à casa do Pai 11

Concerto Intercongregacional da Epifania: 6 de janeiro

Na casa Generalicia já é tradição organizar o concerto natalino intercongregacional, um momento celebrativo que nos permite de viver o Natal por aquilo que em realidade é: o acolhimento de Jesus o Deus Menino que nos torna todos filhos do mesmo Pai.

O tema do concerto deste ano, realizado na tarde de 6 de janeiro, foi: **"Epifania : uma noite de Amor, seguindo a estrela"**.



Um tema que exprime plenamente o significado deste evento, a manifestação visível de Deus através da luz, a Sua vinda ao mundo, que tornou possível ao homem poder avistá-la e fazer dela instrumento para traçar o próprio caminho, sentindo-se acariciado pelo infinito amor de Jesus Menino.

Um Menino que, com o seu nascimento, irradiou a criação doando vida nova às almas que a povoam e sobretudo alimento novo do qual nutrir-se, a fé.

O homem diante do Santo Recém-nascido se sente renovado, iluminado e guiado na obscuridade. O seu espírito, como o dos Reis Magos, tem confiança por aquela Estrela que brilha na noite para conduzi-lo à plenitude de sentir-se amado pelo Senhor.

Jesus Menino tem alargado os seus pequenos braços para cingir o mundo na beleza eterna do Seu amor, para irradiar também os corações mais téticos, para transformar a obscuridade em esperança, aquela de poder encontrar a Revelação.

Deus se revelou aos homens através de Seu Filho que se fez carne pela humanidade inteira.

Cada homem, de fato, está em busca da luz,

aquela que Jesus trouxe à terra para que pudesse guiar as almas e descobrir a Sua presença . E esta Presença é contida em cada dia que vivemos, na prece e no desejo de ultrapassar o escuro das trevas, para que ao difundir a luz derrame também o Seu calor, o Seu infinito e incondicionado amor.

Portanto, tal tema foi estruturado dentro do concerto na base de um texto, escrito e redigido por Ir. Nadia Coppa, intervalado por cânticos natalinos executados por diversos grupos das congregações presentes ao evento, mas também pelo coro das adoradoras, guiados por Ir. Toni Longo ao órgão e de Ir. Márcia Kruse à guitarra. Um dos momentos mais comoventes foi escutar o coro das crianças da paróquia da Natividade, dirigido pela senhora Lietta, mas também admirar as danças realizadas por Jessica e Marco, dois bailarinos de música sacra e nossos associados. Além disso as coirmãs da Tanzânia e do Benin cantaram juntas uma tradicional nênia ao Menino Jesus que nos transportou aos ritmos e às paisagens do Natal africano; as ASC Indianas se exibiram em uma dança de adoração ao Menino Jesus-Filho de Deus.

Em uma atmosfera serena e profundamente sentida, os paroquianos, todos os amigos presentes e as congregações religiosas participantes nesta manifestação se alegraram, rezaram e ao fim expressaram a sua gratidão. A Luz, posta ao centro do altar, se manifestou através da participação, do amor, da alegria da partilha do Evento que deu nova vida ao mundo.

Tudo se concluiu com a partilha dos augúrios em ágape fraterno.



Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Atualizações da Libéria

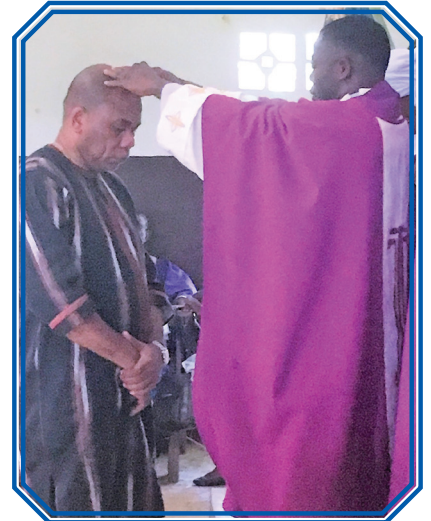
...Graças à generosidade dos benfeitores estadunidenses, pudemos adquirir livros de texto para todas as classes da escola de São Patrício (emitidas pelo governo mas disponíveis só para as escolas privadas em pagamento). Imagina de dever ensinar a ler a 30 alunos só com quatro livros à disposição, isto sucede para muitas matérias. Passei grande parte das férias de Natal a imprimir os livros com a logomarca escolar e a numerá-los, adquirimos 50 livros para cada matéria (matemática, inglês, ciências, literatura e estudos sociais para as classes da 5ª. a 9ª. e temos adquirido livros de leitura para as classes da 1ª. a 5ª. (existem seis para cada grau, um para cada período de seis semanas). Ao seu retorno à escola, haverá livros suficientes para cada estudante, para cada matéria. Os outros serão feitos segundo o tempo à disposição desde que a 7 de janeiro retomarão as aulas.

Os estudantes encontrarão um depósito para alugar o livro para o ano inteiro, se o perderem ou o estragam, devem reembolsar todo o custo do livro, o desafio agora é convencer os pais a deixar o depósito. A administração e a faculdade são gratos por este dom chegado em tempo para o Natal e todos prontos para as primeiras seis semanas de aulas, continuo a dizer a eles para rezar pelos benfeitores. Irmã Zita partiu a 9 de janeiro para Schaen onde permanecerá cinco semanas. Não encontrei ninguém que pudesse substituí-la por uma semana ou duas, portanto, estarei sozinha. O semestre termina a 8 de fevereiro, e deverei preparar os exames e depois as avaliações para me ter empenhada, além de trabalhar sobre uma lista das despesas a fazer em Monróvia – para fornecer a dispensa-

onde adquirimos artigos ao atacado, iremos ali na semana de 10 de fevereiro, o motorista do bispo guiará para mim.

Um outro elemento digno de nota foi a visita do Senador Chie da cidade de Grand Cess. O senador, representante para a Libéria é de fato nativo de Grand Cess e as pessoas aqui são muito orgulhosas dele.

Seu pai sucedeu a Ir. Rafael Ann como diretor; o senador Chie se licenciou em São Patrício, esteve aqui 10 dias, até o Natal, para visitar as vilas de seu condado. O terceiro domingo do Advento, pedi uma celebração



da Eucaristia em ação de graças à qual estavam presentes também dois ministros metodistas e funcionários do governo local. A celebração foi alegre e solene e o reconhecimento da parte do senador que Deus foi parte necessária da sua vida, foi um testemunho importante para todos os presentes.

Augúrios de feliz ano novo a todos com gratidão pelos vossos e-mail e assistência durante as férias e, naturalmente, as vossas preces. Peço também as vocês o favor de rezar pelos nossos benfeitores.

Ir. Therese Wetta, ASC



Ir. Therese e Veronica



Ir. Zita com Therese e Veronica

A Vila da Esperança

Depois da visita de Ir. Nadia Coppa, Ir. Bridget Pulickakunnel e Ir. Manuela Nocco na Tanzânia e o trabalho organizador da Vila da Esperança, a Região Tanzânia compartilha, propondo aos leitores o texto em duas partes, o caminho histórico e o projeto da Vila através da narração de Ir. Rosaria Gargiulo, ASC.

A Vila da Esperança é uma Instituição criada em 2001 pelas Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo através do sonho de Ir. Maria Rosaria Gargiulo, ASC, missionária na Tanzânia.

A razão e o objetivo de tal instituição era de criar um lugar de acolhimento para as crianças órfãs de ambos os genitores afetados por HIV, principalmente provenientes da região de Singida, Dodoma e Morogoro, mas, quando há disponibilidade, também de outras regiões.

Sucessivamente, a 1º de janeiro de 2002, foi registrado pelo comissário para a previdência social como "Lar das Crianças". A 17/8/2002, dia oficial da abertura da instituição, depois de haver recebido todas as autorizações, foram admitidos os primeiros três meninos. O projeto prevê que só as crianças que nos são enviados da Social Welfare das diversas Regiões podem ser admitidas.

O projeto compreende três partes:

Primeira Parte:

I) As estruturas físicas da Vila da Esperança necessárias para levar a termo a Missão;

- 12 habitações familiares que hospedarão as crianças órfãs afetadas pelo HIV/AIDS.
- Dispensário
- Um laboratório médico para analisar com precisão os valores hemáticos.
- Uma escola materna, uma escola primaria e secundaria para educar as crianças positivas ao vírus do HIV/AIDS que vivem na Vila da Esperança e as crianças sadias que vivem na área circunvizinha.
- Um centro para acolher as mulheres grávidas positivas ao HIV/AIDS que são submetidas à terapia antiretroviral e educadas a proteger o seu nascituro do HIV.
- Edifício administrativo e Casa das Irmãs, escritório do projeto da Vila da Esperança.
- Um estábulo para vacas leiteiras, galinheiro e variedade de animais da fazenda para sustentar quantidades adequadas de alimento nutritivo para as crianças e o pessoal da Vila da Esperança.

II) O objetivo desde o início do projeto foi o de acolher todas as crianças com HIV/AIDS órfãs ou abandonadas. As crianças órfãs de fato vivem em famílias com pais adotivos como "irmãos de casa".

Os alojamentos planejados podem acolher um total de 109 órfãos distribuídos em 12 famílias, mas por causa da grande procura devida ao contágio, as crianças que hospedamos nas casas de família são 163.

A Vila da Esperança oferece a estes órfãos positivos ao HIV/AIDS um ambiente que promove os valores da família e que os cura através da terapia antiretroviral com remédios apropriados, pondo à disposição laboratórios e pessoal médico, providencia alimento bem balanceados para enfrentar as suas exigências nutricionais e apoio psicológico e espiritual para permitir-lhes de crescer e prosperar não obstante os seus desafios.

Segunda Parte: "Programa de sensibilização"

A segunda parte da Vila da Esperança é a extensão do projeto precedente que hospeda outras 400 crianças e os seus familiares soropositivos ao HIV/AIDS que vivem em situações seguras e aceitáveis nas redondezas da Vila da Esperança ou na área de Dodoma. Também estas crianças se são órfãs usufruem do programa de sensibilização. Os pacientes são tratados com a terapia antiretroviral a domicílio sob a responsabilidade de um familiar.

Terceira Parte: Maternidade segura

A terceira parte do programa da "Vila da Esperança" tem o objetivo de proteger a vida da mãe infectada, tratada com terapia antiretroviral, para prevenir a transmissão da moléstia ao recém-nascido e uma formação preventiva a inteira família. Estes serviços se oferecem às mulheres a nível ambulatorial. No caso em que as mulheres são encontradas em alto risco infectivo são admitidas à Vila da Esperança para um tratamento mais intensivo diversas semanas antes da data prevista para o parto e permanecem até três meses depois.



I Parte - Breve história da Vila da Esperança feita por Irmã Rosaria Gargiulo, ASC, durante a Assembleia regional anual

Navodaya - Mysuru

Nós ASC trabalhamos em 25 vilas de Karnataka para o desenvolvimento e a inserção das mulheres através dos programas de autossustento chamados Sanghas. Neste projeto colaboramos com o grupo KHPT que significa Karnataka para a promoção da saúde e do bem-estar das famílias doentes de AIDS ou que são soro positivas ao vírus HIV. Elas recebem uma ajuda econômica para começar um pequeno negócio e serem assim encorajadas a enfrentar as dificuldades da vida.



Em 7 vilas ao invés oferecemos o sustento econômico a 10 crianças que são inseridas na escola pública, a fim de apoiar a sua educação. Em cada centro se instituiu o Parlamento das crianças, para estimular a participação e a responsabilidade em responder a seus empenhos.

Nas vilas onde servimos existem também muitas viúvas, para ajudá-las temos organizado um grupo no qual participam 65 delas, às quais são oferecidos cursos profissionais e através de um empréstimo oferecemos também o sustento econômico.

Os cursos de costura e de computação são oferecidos às jovens, às viúvas e aos rapazes que abandonaram a escola, para prepará-los a enfrentar a vida de modo independente. Ir. Celine, conselheira regional, ofereceu a estes um seminário de formação sobre o desenvolvimento da personalidade, ao qual participaram também os estudantes NTC e a equipe de Navodaya.

A 2 de outubro por ocasião do aniversário de Mathma Ghandi, os estudantes de NTC organizaram uma amostra de todos os trabalhos artesanais que realizaram com materiais recicláveis.



O primeiro de novembro, para a celebração de Kannada Rajyotsava, organizamos para todas as crianças adotadas, uma festa com jogos, atividades artísticas, corridas, testes de memória e quiz.

A 11 de novembro celebramos, junto com 200 crianças que sustentamos economicamente, no Centro Social de Navodaya (crianças das vilas), a jornada internacional das crianças e Deepavali (uma das mais importantes festas indianas, se festeja no mês de outubro ou novembro. Simboliza a vitória do bem sobre o mal e é chamada "festa das luzes"), organizando competições de canto, piadas e de dança, distribuindo prêmios no final da competição.



A 21 de dezembro então celebramos o Natal com as crianças das vilas que participam das aulas de repetição grátis, as quais se divertiram realmente tanto.



Nós compartilhamos o mesmo sonho que foi de S. Maria De Mattias e em um certo senso, através das nossas tantas atividades, fazemos também de modo que se realizem. Sou grata à minha comunidade pelo apoio, a colaboração e a ativa participação em cada evento. Juntas temos alcançado os mais pobres, sobretudo as mulheres e as crianças destas vilas. Agradecemos ao Senhor por todas as graças que nos tem concedido. Possa o seu amor, a sua preocupação e o seu nome ser glorificado através da nossa presença em meio aos mais necessitados.



Ir. Jaicy Karukuttikaran, ASC

Emergência frio

A 6 de dezembro de 2018, na presença da Superiora Regional, Ir. Nicla Spezzati ASC, do prefeito de Latina Damiano Coletta, da assessora aos Serviços sociais Patrizia Ciccarelli, e do bispo Mariano Criociata, foi inaugurado oficialmente o Serviço de emergência frio e o dormitório invernal preparado no ex-salão do Instituto Preziosissimo Sangue da avenida XXIV Maio em Latina.

A estrutura permitirá o acolhimento de cerca de sessenta necessitados, ficará aberta no período invernal até o mês de março, todas as noites, a partir das 19 horas. No dormitório as pessoas em situação de marginalidade social encontrarão um ambiente quente onde passar a noite, banheiros e ducha e de manhã poderão consumir o desjejum.

Este projeto se tornou possível pela colaboração com a Cooperativa social "Três Fontes" do Grupo A Casinha. O Município de Latina confiou-lhe tal serviço através de uma prova de empreitada pública. Se colabora com o Comando da Polícia da cidade e com as Irmãs prontas a oferecer-se para o acolhimento e um sorriso.

No dia em que foi feita a inauguração, grande foi a emoção de todos os participantes ao ver concretizado um projeto que tem todo o sabor da "Igreja em saída", porque vê envolvidas as Religiosas Adoradoras do Sangue de Cristo, que aderiram com grande entusiasmo e as Instituições políticas, sensíveis às pobreza de hoje. Estas as palavras do primeiro cidadão: "Nos dias passados havíamos falado ei direitos humanos, hoje fazemos algo de concreto inaugurando uma estrutura para o acolhimento dos últimos".

Grande alegria entre as Irmãs mais idosas que veem na iniciativa uma grande oportunidade de rezar para quem entra e quem sai do Instituto e acompanhar com o olhar o caminho incerto e preocupado destes nossos irmãos menos afortunados.

**Ir. Emma Zordan, ASC**

Demonstração pacífica diante da igreja de São José em Rankweil, na Áustria

A 25 de novembro de 2018, fora da igreja de São José em Rankweil, na Áustria se realizou uma manifestação pacífica para chamar os cristãos à responsabilidade de cuidar dos refugiados e dos imigrantes. O sacerdote que organizou o evento, padre Wilfried Blum, amigo das ASC da região de Schaan, mencionou na sua reflexão os vitrais artísticos, criados por Jutz Waldner do Alto Adige, que dão um foco escritural a esta necessidade do mundo atual. Uma das janelas representa de fato a fuga da Sagrada Família para o Egito para salvar o Menino procurado por Herodes (Mt 2: 13-15). A Sagrada Família precisou fugir para um distante país estrangeiro, se tornando também ela refugiada. Só depois da morte do rei Herodes puderam voltar para casa - um desejo de muitos refugiados, de então como de agora.

Padre Blum também observou que a Bíblia é plena de histórias de pessoas em fuga e de como Deus vem em seu auxílio. O livro do Êxodo (22,21) dá indicações claras "às pessoas de boa vontade" em referência ao estrangeiro: "Não maltratar ou oprimir um estrangeiro, porque

foste estrangeiro no Egito". O livro do Levítico (19: 33-4) afirma: "Quando um estrangeiro reside em meio a vós na vossa terra, não o maltrates. O estrangeiro que reside entre vós deve ser tratado como um conterrâneo. Ama-o como a ti mesmo, porque tu eras estrangeiro no Egito. Eu sou o Senhor teu Deus." Não devemos além disso esquecer as palavras de Jesus sobre o Juízo Universal, os parâmetros sobre os quais seremos julgados, as obras de misericórdia: " ... Era um estrangeiro e me acolheste ..."
“(Mateus 25,35)

O nosso empenho como "pessoas de boa vontade", como cristãos, o Padre Blum disse, não é de fechar os olhos diante da nossa responsabilidade em relação aos imigrantes e dos refugiados, mas somos chamados a acolhê-los e fazer-nos solidários na sua busca de liberdade e de uma vida melhor. Qualquer outra coisa seria uma traição às nossas raízes hebraico-cristãs.



Ir. Maria Hammerer, ASC

Ajuda legal

Ser voz de quem não tem voz



Quando eu era noviça me senti tocada em um belíssimo artigo escrito por uma irmã, grande advogada que ajudava as pessoas indefesas, especialmente aquelas que não tinham tido nunca acesso ao portão da corte de justiça porque não tinham dinheiro para pagar advogado e combater pela justiça. Fui fortemente inspirada por estas grandes mulheres que tiveram tanta paixão e zelo em trabalhar pelos oprimidos que ainda hoje existem, são justamente elas que hoje me motivam a ajudá-los, sobretudo aqueles chantageados emocional, física e psicologicamente.

Esta semente cresceu em mim motivando-me a empreender esta profissão para ser voz para os últimos da sociedade.

Tenho trabalhado duro para alcançar a licenciatura em jurisprudência. Hoje me ocupo principalmente de questões relativas às mulheres, violência doméstica, crueldade, problemas familiares e luta pela sua justiça e casos a respeito de seus direitos sobre as propriedades ancestrais. Como advogada religiosa, me empenho também em ajudar as pessoas encontrando lugar para as crianças que sofrem em família por causa dos divórcios. Os meus clientes confiam em mim ainda mais porque sou uma religiosa.

Guio além disso programas de alfabetização

legal em diversos lugares como os centros sociais educando as mulheres, as viúvas e as crianças sobre os seus direitos. Ensino-lhes com apresentar uma FIR (First Information Report e registrar um caso) seguindo-lhe por todo o processo. Tenho tido também a oportunidade de guiar seminários para as mulheres sobre o tema "Moléstias sexuais no lugar de trabalho".

O fato de ser uma irmã advogada, me dá a possibilidade de estender o meu serviço às pessoas pobres, necessitadas e exploradas. Também eu reconheço a oportunidade e o apoio que a congregação me tem dado e o da comunidade para preparar-me proficuamente neste ministério.

Santa Maria De Mattias, a nossa Fundadora empenhada no serviço aos pobres e às mulheres é uma inspiração e um modelo de referência para exercitar a minha profissão de mulher consagrada.

É chegado o momento em que as mulheres devem defender a sua causa social, o matrimônio infantil, o sistema do dote, as moléstias sexuais e a violência doméstica.

Olhando para trás, agradeço a Deus por ter me dado a possibilidade de fazer algo diferente: ser voz de quem não tem voz.



Ir. Shiny Kayyaniyil, ASC - Advogada

Pela tua Palavra....Caridade à porta



Nós Adoradoras abraçamos o processo da Transformação e renovadas pelo fogo do nosso Carisma, anunciamos a Potencia do Sangue de Cristo a todos aqueles que encontramos (AG Atos 2017).

Em janeiro do ano passado, junto com Ir. Nadia, tive a oportunidade de visitar a Paróquia da Natividade de Nossa Senhora onde servem os necessitados e os famintos. Olhando as realidades das pessoas presentes, os meus olhos se abriram, o meu coração foi tocado e fiquei atônita ao ver todas aquelas pessoas em fila à espera de receber um alimento. Interagindo com alguns deles descobri que eram refugiados e migrantes provenientes de diversas partes do mundo. A maior parte deles è sem casa, comida e trabalho. Alguns deles perderam todas as suas coisas e as pessoas queridas, outros fugiram dos seus países por causa de guerras e calamidades naturais, ou estão mentalmente desorientados por causa dos sofrimentos e dos traumas sofridos etc.

Eu me perguntei: por que escolhi a vida de consagração? É pela minha segurança ou por amor de Deus e pelo seu povo? Veio uma transformação no meu coração que me permitiu de sair da minha porta. Com a ajuda do Espírito Santo tomei coragem para enfrentar os desafios. Os meus desafios eram representados pelas dificuldades da comunicação, a diversidade cultural, das pessoas, da comida. Mas cada segunda-feira e quinta-feira à tarde me sentia plena de energia e entusiasmo que me impeliam a ir à paróquia. Tenho admirado o espírito e o zelo dos voluntários que servem todas estas pessoas famintas que esperam à nossa porta. Em diversas ocasiões, pude aprender deles os Valores do Reino como... Amor, Justiça, respeito por toda pessoa, preocupações pelos fracos e os excluídos, partilha, solidariedade, perdão, paz, etc ... Recordo-me de um homem de nome Daniel que um dia, embriagado, gritava aos outros, dizia

palavrões em todas as línguas e se comportava mal, etc. Naquela situação, não sabendo o que fazer eu observava o comportamento dos voluntários. Para minha grande admiração notei que todos permaneciam gentis, tranquilos, compassivos e procuravam escutar e compreender o que ele queria de verdade. Naquele momento me voltaram à mente e ao coração as palavras do Evangelho de São Mateus 25, 35-36 *“Porque eu tive fome e me deste de comer, tinha sede e me deste de beber, era um estrangeiro e me acolheste, estava nu e me deste de vestir, estava doente e me curaste, era prisioneiro e me visitaste”*.

Estas são as palavras de Jesus que me inspiram a servi-lo e a fazer a experiência da multiplicação dos pães e dos peixes, na montanha com Jesus. Milhares de pessoas comeram até ficarem saciados e muitos pedaços sobraram. Cada vez à mesa vem para comer 400-500 pessoas e a comida servida é sempre abundante. Este milagre acontece graças à disponibilidade e generosidade de muitos corações e muitas mãos.

“ Qualquer coisa que tu fizeres ao menor de teus irmãos, tu fazes a mim”. Sou grata ao Senhor porque sou preciosa a seus olhos tendo ele me abençoado abundantemente.



Ir. Rani Padayattil, ASC

Colaborar com Cristo na Obra da Redenção

Calendário para a celebração dos 185^o anos de Fundação do Instituto

2019 - 2020

- * *1-4 março 2019 - Administração Geral*
- * *4 abril 2019 - CIS*
- * *4 maio 2019 - Brasil*
- * *4 junho 2019 - Índia*
- * *4 junho 2019 - Argentina, Bolívia e Espanha*
- * *4 agosto 2019 - Polónia*
- * *4 setembro 2019 - Schaan*
- * *4 outubro 2019 - Tanzânia*
- * *4 novembro 2019 - Estados Unidos*
- * *4 dezembro 2019 - Zagreb*
- * *4 janeiro 2020 - Coreia e Filipinas*
- * *4 fevereiro 2020 - Itália e Guiné Bissau*
- * *4 março 2020 - CIS*



Calendário Administração Geral



1-3 Fevereiro – Celebração Tríduo Festa de Santa Maria De Mattias

4 de Fevereiro – Celebração e Festa de Santa Maria De Mattias

23 – 24 Fevereiro – Encontro USMI: tema “família e escola para a educação e o acompanhamento dos jovens” participa Irmã Nadia Coppa

Aniversários: Celebramos a vida

30 anos

Ir. Sarah Harbaugh 23/02/1989 USA

60 anos

Ir. Lucja Lis 07/02/1959 Polônia

70 anos

Ir. Giuseppina Debiase 26/02/1949 Itália

Ir. Anna Maria Vissani 13/02/1949 Itália

Ir. Paula Antolović 25/02/1949 Zagreb

Ir. Kochuthresia Akkunnath 20/02/1949 Índia

80 anos

Ir. Filomena D’Andrea 07/02/1939 Itália

Ir. Mathild Frick 14/02/1939 Schaan



Voltaram à casa do Pai

06/01/2019	Ir. Mary Matthew Janciar	USA
06/01/2019	Ir. Mary John Goles	USA
06/01/2019	Ir. Dominika Lanz	Schaan
09/01/2019	Ir. Assuntina Colantoni	Itália
12/01/2019	Ir. Ann Connolly	USA
14/01/2019	Ir. Helen Panci	USA
29/01/2019	Ir. Geltrude Valletta	Itália

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo

Informações mensais

ao cuidado das

Adoradoras do Sangue de Cristo

Comunicações Internacionais - Direção Geral

Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXI, N. 2, Fevereiro de 2019

Comissão de redação

Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Mimma Scalerà, ASC

Traduções aos cuidados de

Ir. Klementina Barbić - croato

Ir. Betty Adams - inglês

Ir. Martina Marco - kiswahili

Ir. Bozena Hulisz - polonês

Ir. Clara Albuquerque - português

Ir. Miriam Ortiz - espanhol

Ir. Lisbeth Reichlin - alemão